



PCC 3350 – Planejamento Urbano e Regional

Processo de urbanização no Brasil e no mundo. Urbanismo.

Prof. Alex Abiko

07 de Agosto de 2018

População (milhões)

	1950	2005	2030
Mundo	2,535	6,464	8,200
África	224	922	1,518
Asia	1,410	3,938	4,931
Europa	548	731	707
AL & Caribe	168	558	713
America Norte	171	332	405
Oceania	13	33	43

Fonte: <http://esa.un.org/unpp/>

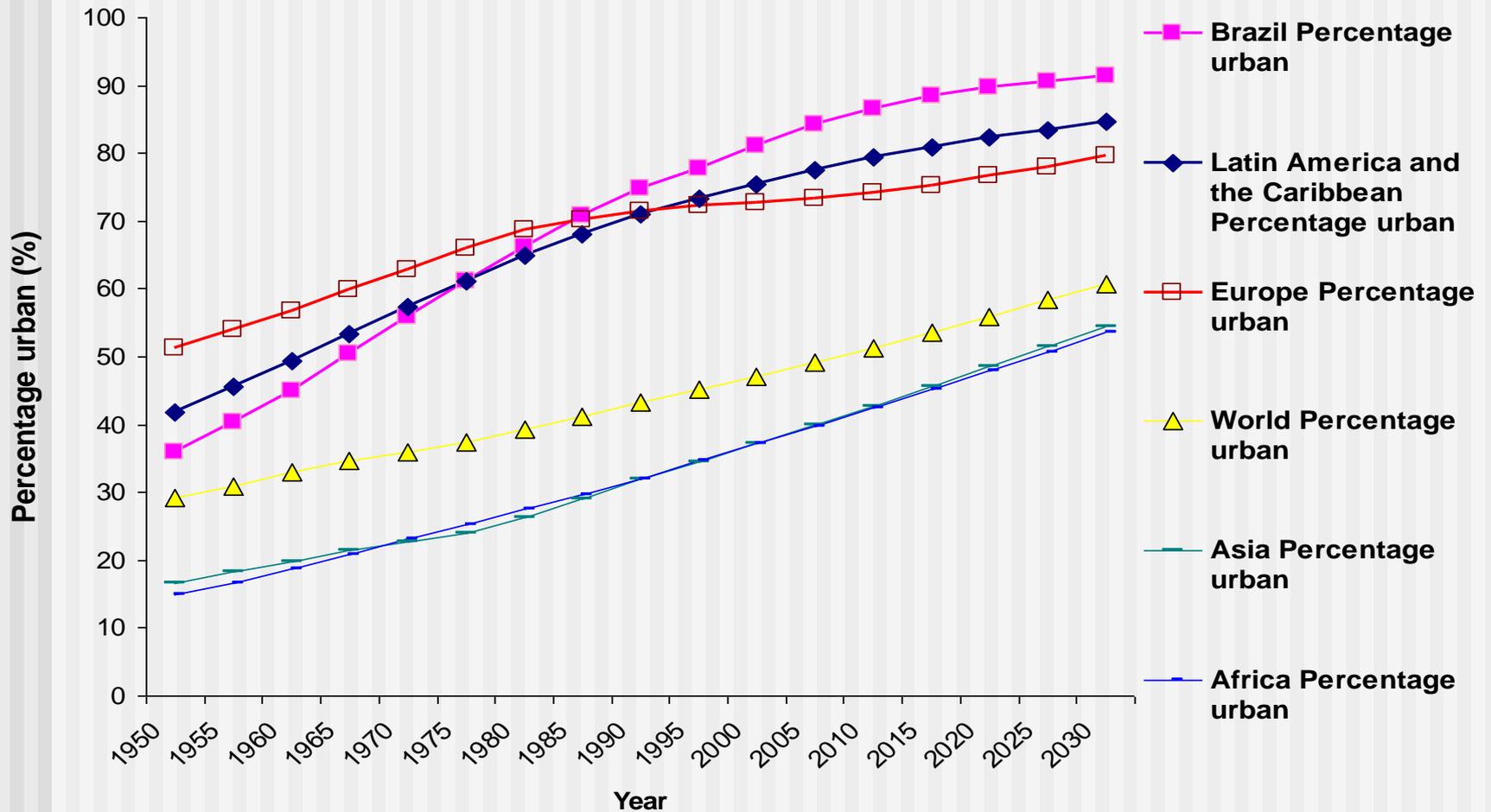
População urbana

	População (milhões)			População urbana (milhões)			População urbana (%)		
	1950	2005	2030	1950	2005	2030	1950	2005	2030
Mundo	2,535	6,464	8,200	735	3148	4912	29.0	48.7	59.9
Africa	224	922	1,518	33	353	770	14.7	38.3	50.7
Asia	1,410	3,938	4,931	237	1567	2668	16.8	39.8	54.1
Europa	548	731	707	277	528	554	50.5	72.2	78.3
AL & C	168	558	713	71	432	601	42.0	77.4	84.3
America N	171	332	405	109	268	351	63.9	80.7	86.7
Oceania	13	33	43	8	23	32	62.0	70.8	73.8

Fonte: UN World Population Prospects, The 2006 Revision at <<http://esa.un.org/unpp/>>

Porcentual de população urbana

Mundo, África, Ásia, Europa, AL & Caribe, Brasil





**São Paulo
BRAZIL**



**Mexico City
MEXICO**



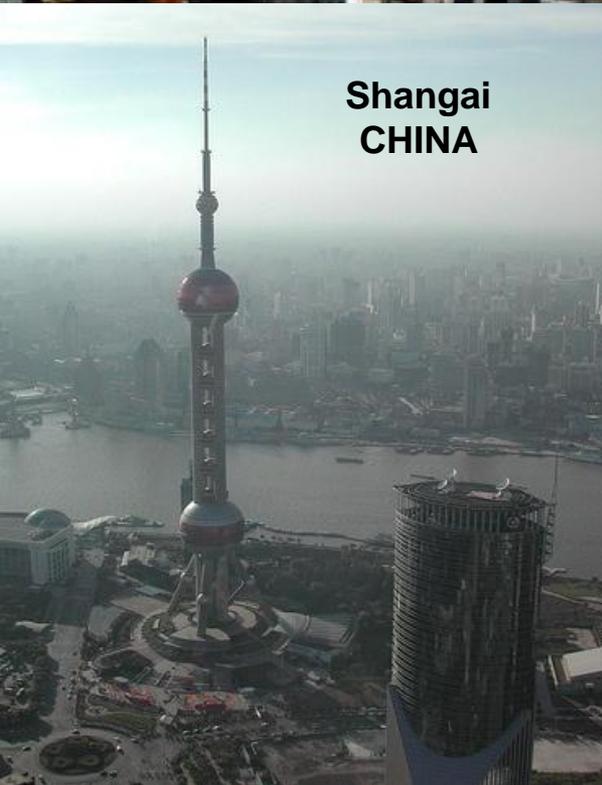
**Mumbai
INDIA**



**Jakarta
INDONESIA**



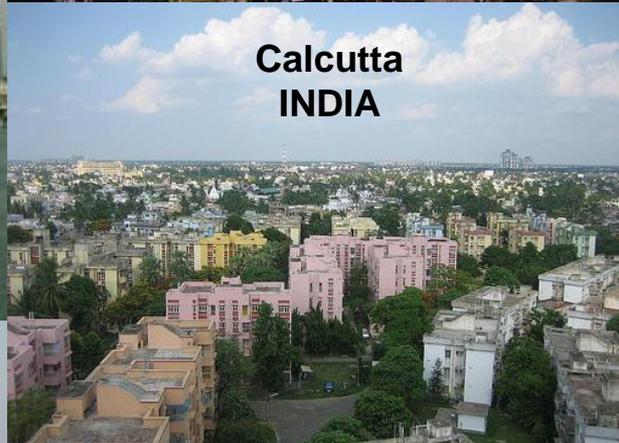
**Delhi
INDIA**



**Shanghai
CHINA**



**Lagos
NIGERIA**



**Calcutta
INDIA**



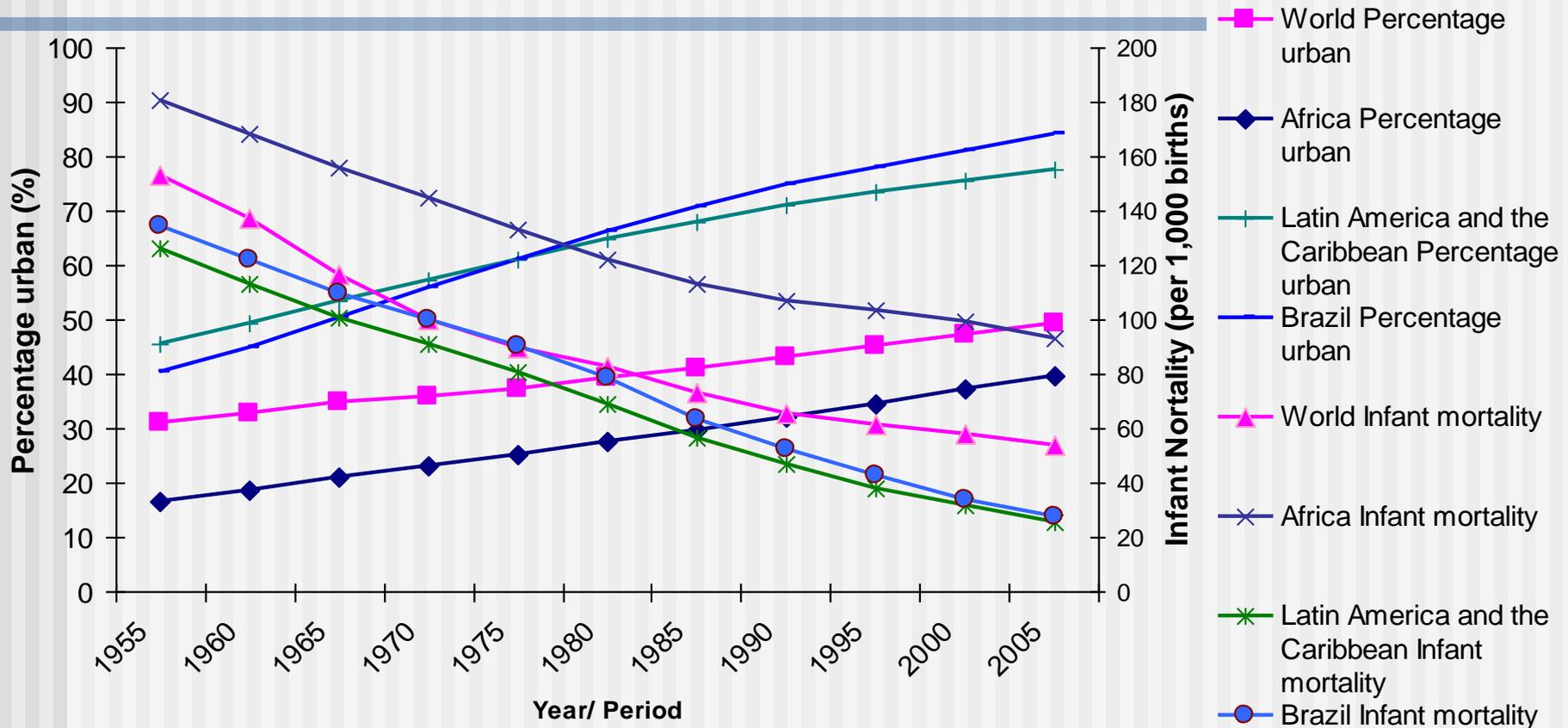
**Cairo
EGYPT**

Processo de Urbanização no Brasil (IBGE)

Ano	Total	Urbana (%)
1940	41 236 315	31,2
1950	51 944 397	36,2
1960	70 992 343	44,7
1970	93 139 037	56,1
1980	119 002 706	67,6
1991	146 825 475	75,6
2000	169 799 170	81,2
2010	190 732 694	84,3
Julho de 2018 (estimativa)	208 677 000	-

Percentage urban versus Infant mortality

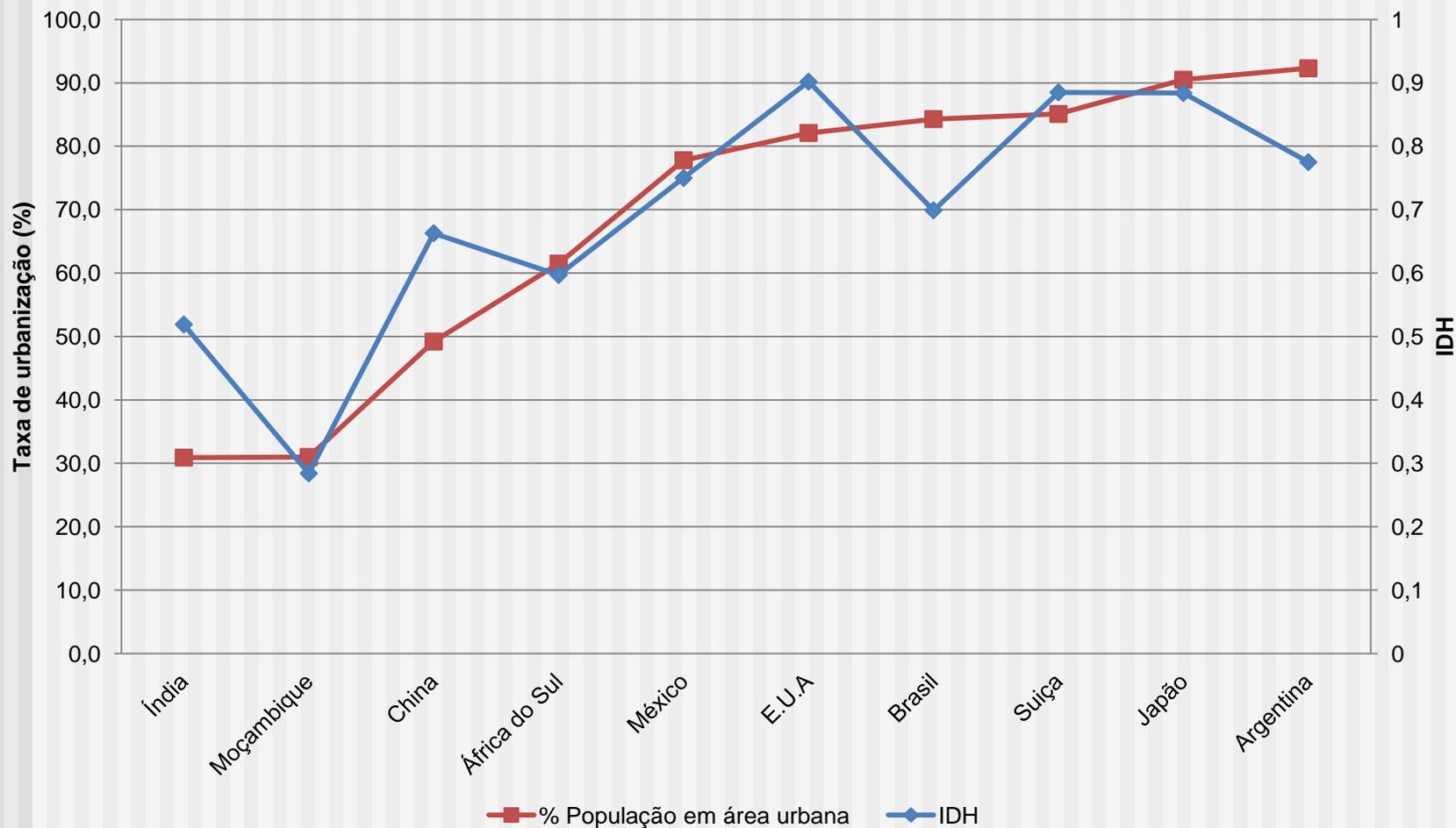
World, Africa, LA & Caribbean, Brazil



Percentage urban. Source: United Nations Population Division. 2006. World Urbanization Prospects: The 2005 Revision.
Infant mortality. Source: Spreadsheets provided by the United Nations Population Division. Both sexes combined. Period.

IDH x taxa de urbanização

Dados de 2010



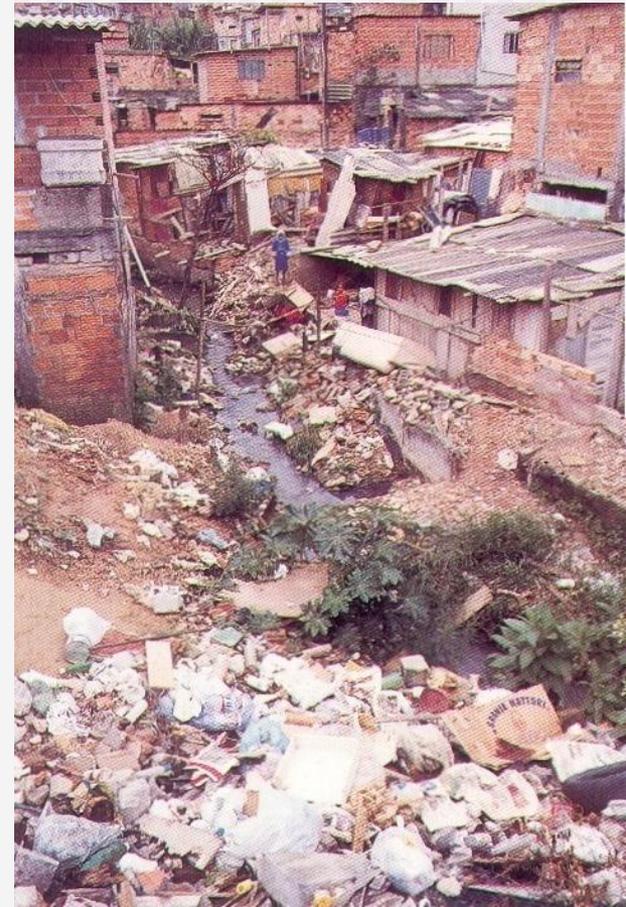
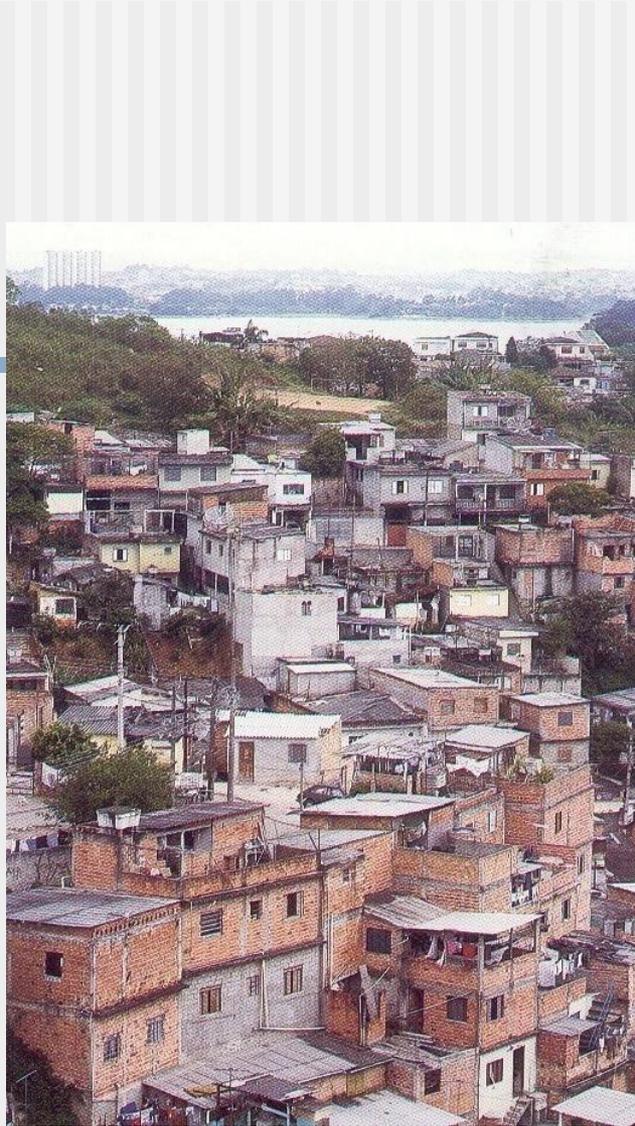
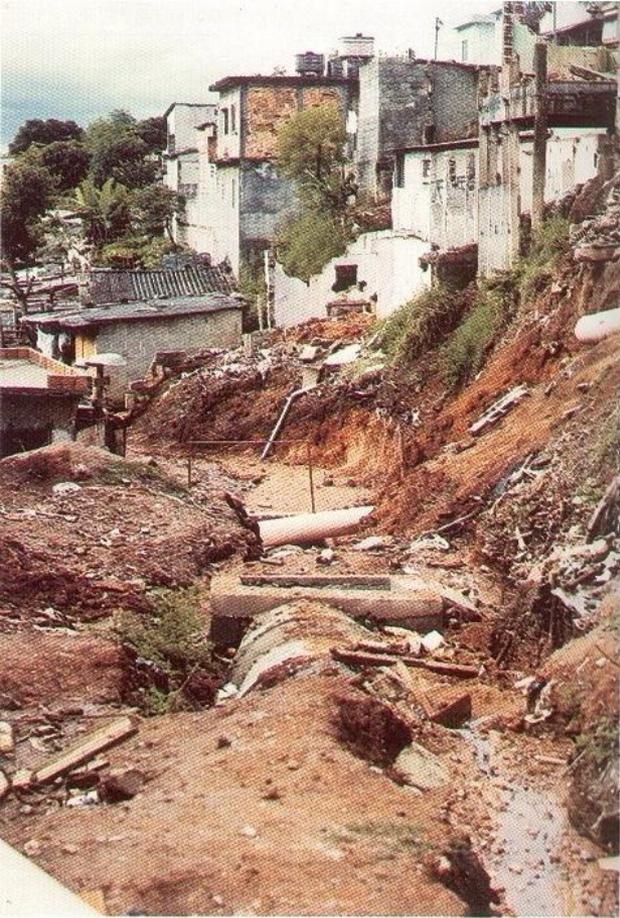
Taxa de urbanização. Fonte: United Nations Population Division. 2012. World Urbanization Prospects: The 2011 Revision.
IDH. Fonte: **Human Development Report 2010.** United Nations Development Programme (UNPD). 2010.

Video: Hans Rosling's 200 Countries,
200 Years, 4 Minutes

[https://www.youtube.com/watch?v=j
bkSRLYSojo](https://www.youtube.com/watch?v=jbkSRLYSojo)

Novo paradigma: Cidades como solução

- 1996: Encontro Habitat das Nações Unidas / Istambul
- Glaeser, Triumph of the City / Os centros urbanos
- Problemas urbanos
 - Qualidade de vida
 - Qualidade de serviços e da infraestrutura
 - Degradação do meio ambiente
 - Habitações precárias
 - Violência









Carlos Augusto Magalhães

São Paulo: 12, 107 milhões (Jul2017)

Região Metropolitana de São Paulo: 21,391 milhões Jul2017)



Borá: 839 habitantes (2017)

Causas da urbanização

- A migração é basicamente motivada pelas oportunidades econômicas oferecidas pelas cidades
- Atração: melhores condições de qualidade de vida
- Expulsão: mecanização e aumento de produtividade no campo

Distribuição de renda no Brasil (IBGE/PNAD)

População	1981	1986	1989	1996	2006	2012
90% mais pobre	55.1	52.7	48.5	52.1	55.2	58.1
10% mais rica	44.9	47.3	51.5	47.9	44.8	41.9
10% mais pobre	0.9	1.0	0.7	1.2	0.9	1.1
50% mais pobre	14.5	13.5	11.2	13.0	16.3	18.5
5% mais rica	31.9	33.9	37.7	34.1	32.1	30.1
1% mais rica	12.1	14.0	15.9	13.5	13.0	12.9

10% da maior rica: Suécia: 20.8%; EUA: 25.0%; Japão: 22.4%;
México: 39.5%; Polônia: 21.6%.

Primórdios

- primeiros homens: cerca de 3,6 a 2,9 milhões de anos
- nômade => fixo
- cidade na Mesopotâmia: 3500 a.C., entre os rios Tigre e Eufrates; água; economia baseada na agricultura; o aumento da produção agrícola cria um excedente que deve ser comercializado; agrupamento de pessoas e de atividades



Primórdios

- Egito (3200 a.C. a 32 a.C.): em 3100 a.C., a cidade de Mênfis é fundada, no delta do Nilo; a cidade divina, a dos monumentos é habitada pelos mortos
- Grécia (1100 a.C. a 150 a.C.):
 - cidades-Estado, as *polis*;
 - zoneamento: cidade alta – acrópole, cidade baixa – astu
 - a cidade grega: público e privado, e infraestruturas



Primórdios

- Roma (754 a.C. a 476 d.C.); surge em 754 a.C. com crescimento de agrupamentos de aldeias e tribos às margens do Rio Tibre; em 500 a.C. Roma controlava 900km²; em 260 a.C., 26mil km² / Civis
- Principais elementos:
 - muralha, sistema viário, forum (centro da vida pública, com edifícios públicos e mercado), infraestrutura (água e esgoto), equipamentos públicos (teatros, circos, anfiteatros, termas)
 - domus: habitações unifamiliares
 - insulae: habitações coletivas



Primórdios

- Cidade medieval, burgos (séculos V a XIV):
 - a população cresce (22 milhões em 950 para 55 milhões em 1350) com melhoria das condições de saúde, diminuição das guerras, aumento da produção agrícola;
 - burgueses: artesãos, comerciantes, viajantes
 - a cidade medieval se caracteriza pelo interesse mercantilista



- Cidade do renascimento:
 - até meados do séc. XVII
 - embelezamento



A cidade na era industrial (meados do séc XVIII...)

- afluxo de população para as cidades
- ocorre um adensamento da população, sem as mínimas condições de higiene, sem espaço para o escoamento do esgoto
- população mora junto do trabalho, no trabalho
- cortiços
- as cidades se transformam...



Teorias do urbanismo

- Como melhorar as cidades?
- Termo urbanismo (1916), de urbanisme (1910) e de town-planning (1906)
- Projeto urbano
 - projetar o novo
 - projetar o existente

Teorias do urbanismo / urbanismo técnico-setorial

- urbanismo sanitaria produziu a drenagem de áreas inundáveis, insalubres, abertura de vias e vielas, canalização de esgotos, reurbanização de bairros inteiros com preocupações sanitárias, legislação urbanística de orientações compulsórias, distância entre edificações, gabaritos, densidades máximas, áreas verdes
- Saturnino de Brito em Santos (1905/1912), Recife, Natal
- Febre amarela e o mosquito *aedes aegypti*; 1^{as}. vacinas desenvolvidas em 1928
- Ação sobre a cidade existente, a expansão da cidade e a nova cidade

Teorias do urbanismo / urbanismo técnico-setorial

- urbanismo estético-viário:

- Paris e Barão Haussman
- 1853/1870
- grandes avenidas
- monumentalidade



- Belo Horizonte (1886) e Goiânia (1930) são resultados do urbanismo estético-viário
- Prestes Maia e o plano de avenidas; Paulo Maluf
- Ação sobre o existente e sobre o novo

Garden cities

- o urbanismo técnico-setorial não via a causa dos problemas; surge o urbanismo globalizante e político: são socialistas utópicos que propõem a cidade como espaço para reordenação da sociedade
- para soluções práticas: séc XIX para XX com Ebenezer Howard, e as cidades jardins (garden cities)
- Cia City em São Paulo
 - Cidade Jardim, Pacaembu, Jardins Europa e América
 - cidades com baixas densidades



Urbanismo racionalista

- carta de Atenas(1933): habitar, trabalhar, recrear-se e circular; advoga o zoneamento funcional
- aplicável em novas cidades, cidades desenhadas projetadas, cidades desenhadas ou necessita destruir a cidade existente para construir outra no lugar – ação sobre o novo
- Brasília (Lúcio Costa) e Chandighard (Le Corbusier)



Urbanismo ambientalista

- green urbanism, new urbanism, urbanismo sustentável, urbanismo ecológico
- Utilização dos princípios do desenvolvimento ambiental sustentável para as comunidades e para os espaços urbanos, com integração dos aspectos de:
 - Mobilidade (pedestres, modais adequados)
 - Energia (energias renováveis, otimização, cidades de baixo carbono)
 - Saneamento, recursos hídricos, drenagem, lixo
 - Habitação (aumento de densidades)
 - Gestão

A cidade no presente

- Cidade como resultado de um processo histórico, econômico, tecnológico, social e principalmente político
- Espaço do público, do coletivo, definido pelas relações sociais, econômicas e políticas
- Atuação sobre o existente
- Influência dos vários pensamentos urbanísticos

- As nossas cidades são planejadas?
- As nossas cidades são projetadas?
- As nossas cidades são gerenciadas?

Bibliografia

- Glaeser, E. Triumph of the City. New York: The Penguin Press. 2011.
- Glaeser E. Os Centros Urbanos. Rio de Janeiro: Elsevier Editora. 2011.
- TT/PCC/16: Urbanismo: história e desenvolvimento